



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**MATERNIDADE E IDENTIDADE: ANÁLISE DO CONTO MIRTES  
APARECIDA DA LUZ, DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Janeclécia Américo COSTA<sup>1</sup>, Maria Carolina da SILVA<sup>2</sup>, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; <sup>2</sup>Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; <sup>3</sup>Professora orientadora do Curso de Letras do Campus IV da Uneal

E-mail do autor correspondente: [mariacarolina.silva.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:mariacarolina.silva.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO-** Esta pesquisa apresenta os resultados parciais da pesquisa vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - UNEAL/FAPEAL, que tem por objetivo analisar o conto “Mirtes Aparecida da Luz”, integrante da obra Insubmissas lágrimas de mulheres (2018), de Conceição Evaristo. A narrativa acompanha a trajetória de Mirtes, mulher negra com baixa visão, que vivencia a maternidade em meio ao abandono afetivo, ressignificando sua experiência por meio da autonomia e da sensorialidade ampliada. O objetivo central da pesquisa é investigar como o conto articula elementos da subjetividade feminina negra à luz da teoria da tríade lacaniana proposta por Slavoj Žižek (2010) – o Imaginário, o Simbólico e o Real – e das contribuições da teoria de gênero de autoras contemporâneas como Judith Butler (2003), Grada Kilomba (2019) e Angela Davis (2016). A fundamentação teórica apoia-se no materialismo lacaniano de Žižek (2010), especialmente no que tange às formas de apreensão do Real e à crítica ideológica embutida nas estruturas simbólicas que organizam o discurso sobre a maternidade e a deficiência. Além disso, articula-se com os estudos de gênero que pensam a maternidade para além dos marcos patriarciais, valorizando a agência e a resiliência das mulheres negras, como discutido por Butler (2003), Kilomba (2019) e Davis (2016). A metodologia utilizada é qualitativa e interpretativa, com análise textual e discursiva do conto, observando a constituição da subjetividade de Mirtes frente às estruturas de exclusão e opressão. A relevância da pesquisa reside na possibilidade de ampliar o debate sobre representações literárias da maternidade negra, da deficiência visual e da autonomia feminina a partir de abordagens interseccionais. Espera-se demonstrar como a narrativa desestabiliza discursos normativos sobre o corpo materno e a completude



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

familiar, evidenciando a função transformadora da literatura como instrumento de reconfiguração simbólica e social.

**Palavras-chave:** Maternidade, Materialismo Lacaniano, Gênero, Interseccionalidade, Literatura Negra.